



GNOSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL
TRADIÇÃO: HUIRACOCOA
PATRIARCA: COARACYPORÃ



ANO III - Nº. 26 Arcanjo da Estação Outono: MIGUEL Maio de 2005

A VOZ DO PATRIARCA

Coisas de Todos os Dias
Querido! – Amada!
Quem pode jamais
compreender o mistério
que essas palavras encerram? Nem
a proverbial sabedoria de Salomão,
vertida nos Cânticos, pode explicar
sua significação. Querido e amada
são duas pessoas sublimes que
engendram uma terceira mais
sublime ainda: **o amor**

Porém, que é o amor? Quem
pode compreendê-lo? Conhecemos
do amor, como da eletricidade,
apenas seus efeitos, mas não a
sua essência. O amor transforma
o sonho da juventude numa
perpétua vigília, num acordar mais
agradável que a ilusão longínqua e
utópica dos sonhos.

O amor solta a língua, abre as
pálpebras e afina a garganta. É a
lua que brota de nossa alma para
iluminar mil mundos etéreos,
imateriais. É um sopro que se agita
no espírito, como a idéia majestosa
na mente do poeta e as harmonias
da música nos acordos do artista.
O amor é um céu de liberdade,

onde não chegam as mentiras
convencionais das leis humanas,
porque o amor é a única lei
nessas paragens paradisíacas da
alma imortal.

O amor joga caprichosamente com
o coração humano, ora contraindo-
o e reduzindo-o a desespero, ora
dilatando-o e elevando-o ao infinito.

Deus emanou a matéria dos
mundos, a primeira matéria, a
massa ígnea; dessa massa plasmou
as formas, insuflando-lhes a vida.
Como expressão mais elevada da
forma e mais sublime da vida, criou
o homem, a quem disse: “Ama-me!”
- e aí se deteve em sua criação.

E Deus se ocultou, então, na
imensidade do Caos, pois o ser
que Ele acabava de criar deveria
servir de linha entre o Criador e a
Criação. E essa linha sutil, estendida
entre o céu e a terra, é o amor.
Os namorados se abraçaram calados,
porque o amor fala em silêncio
com o idioma do beijo. Os homens
ignoram a significação desta
linguagem, a vulgarizam e a
prostituem, como um profano
vulgariza e prostitui a beleza da
música.

Distribuição Interna Gratuita – Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 / 2569-5027

Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.

HOME PAGE: <http://www.fra.org.br/>

EMAIL: fraternitas@fra.org.br

Beija o sol sua filha, a terra, e esse beijo, que em seu simbolismo máximo, em sua essência suprema, só se encontra nos lábios dos namorados. Então é algo que se escapa, rebeldes às palavras, o beijo puro, quintessenciado, cuja essência é ignota, incognoscível...

Adonai - Jorge Adoum

A Grande Fraternidade Branca IV

Do entanto, o que permaneceu? E qual foi a manutenção que houve convosco.

Começamos a compreender que “todo homem é um astro e toda mulher uma estrela”. Lançamos o olhar em volta e descobrimos o nosso patrimônio maior, o corpo despido de Dona Nuith. Cada vez mais nos avizinhamos dela, cada vez mais emergimos das trevas. Aquilo que, visto há pouco de um minúsculo planeta, nos parecia apenas pingos de luz, fulgura agora como imensos sois. São estes com efeito os nossos legítimos irmãos e irmãs, cuja verdadeira e radiante natureza não havíamos até então percebido. É isso, pois, o que “restou” daqueles que julgamos ter deixado muito atrás...

Infinitos espaços há por aqui: cada qual dentre nós percorre o seu próprio e certo caminho; tudo é alegria!

Si ainda tendes o desejo de retroceder e voltar à época passada, fazei-o, porém não deixeis de ponderar que todos que aqui vos circundam, são, na verdade, sois e

astros, nunca pequenos e trêmulos escravos.

Si vós próprios acaso não pretendeis tornar-vos reis, reconhecei todavia que os outros também têm igual direito à realeza. Quando porém vos surgir aspirações, rememori apenas estas palavras: **“Observe tudo do ponto de vista de um Sol!”**.

Amor é a Lei, porém Amor consciente.

A morte encerra personalidade e transformação; se sois algo sem individualidade, algo que está acima de mutações e mesmo acima de imutações, que tendes a ver então com a morte?

A origem da individualidade é êxtase; essa também é a sua morte.

No Amor a individualidade anula-se; quem não tem amor ao Amor?

Ama outrossim a morte e deseje-a com fervor!

Deveis morrer diariamente!

Obs: Mensagem escrita pelo Chanceler de Eckartshausen e

revista pelo Mestre Therion;
Publicação Gnose abril de 1936

SILÊNCIO I

Dão firas, ó língua, onde possas curar!

Não te recuses, ó coração cansado! Não vaciles, ó chama da coragem, para que eu possa prosseguir na rota para o Templo do Silêncio.

A força curativa do silencio só se sente no Templo do Silêncio.

Nesse Templo só penetra a alma que seriamente já exercitou o

silêncio.

O Silêncio é o suspiro, a súplica, a linguagem e o culto da alma iluminada.

Quando tudo silenciar em ti, poderás perceber a voz de tua alma.

Só no integral silêncio poderás entrever a magnificência de tua alma, coma só em noite limpa se manifesta a magnificência do firmamento.

Quando tudo que é terreno cessar de fremir em tua alma, aprenderás a ouvir a celeste sinfonia da vida.

Só no silencio lograrás reconhecer teu verdadeiro ser, como reconheces tua pessoa num espelho limpo.

Uma vez sonhei com o Silêncio e tal sonho jamais o trocaria em mil vidas terrenas.

Perguntei ao Mestre; “Onde se achava Deus antes de criar o mundo?”

Respondeu ele: “No Silêncio”

Perguntei ao Mestre: “Quando se fará o homem consciente de si mesmo? Ele silenciou.

Perguntei ao Mestre: “Qual é o mais misterioso dos mistérios?”

Ele pôs o indicador sobre os lábios.

Perguntei ao Mestre: “Como oram os anjos?”

Ele disse: “Silenciando, pasmado, ante sua magnificência”.

Perguntei ao Mestre: “Por que silencias tão freqüentemente?”

Ele disse : “ Porque falo com

Deus”.

Perguntei ao Mestre: “Que é Sabedoria?”

Ele respondeu-me: “A Sabedoria é uma flor celeste no conhecimento, viça no amor e floresce no silêncio”.

Ó minha alma, mostra-te a mim! “Só me mostrarei quando tudo silenciar em ti”.

Ó tu, bendita mãe-Silêncio, deixa-me gozar em teu seio a quietude celestial.

Realmente, abençoado é o que encontrou o Templo do Silêncio e ousa penetrar nele, em silencio.

Ó poder celeste! Apiada-te de mim; em ti louvo o silêncio. Abre-me a porta!

Ó bondoso Mestre! Como no céu, sê tu na terra minha luz e meu guia até o Templo do silencio.

Ó divino Templo do Silêncio, enche-me com tua força curativa! Leva-me ao teu regaço maternal. Deixa-me ajoelhar ante o teu sagrado altar e ouvir tua celeste voz! Deixa-me sorver teu hálito santo par livrar-me de todos os fardos terrestres!

Ó santo Mestre! Tu cuja mão me guiou a este Templo, recebe o meu íntimo agradecimento

Ó Templo do silêncio, ante o teu altar ígneo protesto eu permanecer eternamente teu grato e dedicado servidor! (continua)

Iranschahr – Gnose abril de 1936

“SAHASVARA”



que é Sahasvara ?
Sahasvara é o nome sânscrito que se dá à glândula pineal. (glândula pinealis) como a chamaram os antigos, porque tem a forma de uma pinha, isto é, do estrobilo ou fruto do pinheiro.

Esta glândula é endócrina, ou melhor, de secreção interna. Sabemos que existem duas classes de glândulas, em nosso organismo; as que extravasam os seus hormônios para o exterior do corpo, como as sudoríparas, as que os estilam para o interior, para o sangue.

A glândula pineal é do tamanho de um grão de ervilha e pesa a Quinta parte de um grama.

Kahn, o notável sábio alemão, conseguiu provas irrefutáveis de que a glândula pineal é o rosto degenerado de um olho central. Há animais que, ainda hoje, conservam, nela, restos de nervos óptico e retina. Muitos lagartos revelam sinais externos desse olho central e várias experiências modernas comprovam que as lagartixas acusam, nesse ponto, sensibilidade à luz.

A ciência oficial tem quebrado e continua a quebrar a cabeça por causa dessa misteriosa glândula.

Só os Rosa-Cruz conseguiram solucionar este problema, mas infelizmente, não lhes é permitido divulgarem a verdadeira solução.

Podem, quando muito, desvendar o seguinte : “Existem glândulas que segregam para o interior e o seu hormônio é absorvido pelo sangue,

e há outras que o vertem, como sucede ao suor para o exterior do corpo”.

Se o suor penetrasse em nosso sangue, adoeceríamos gravemente. O contrário, porém sucede com as glândulas seminais que, em relação direta com a pineal, segregam para o interior e delas dependem a parte principal do desenvolvimento, não só do corpo como da própria mente.

A perda dessas secreções prejudicam o organismo. Com tudo, a natureza nos revela o ato sexual.

Todos os atos orgânicos têm a sua parte material e espiritual e os seus efeitos em ambos os planos. No momento da união sexual realiza-se um ato supremo de Magia, e o estado espiritual do homem e da mulher influi para dar maior ou menor alcance à operação mágica.

Os antigos Iniciados tinham as suas sacerdotisas; os Incas serviam-se das suas **nustas** para estas cerimônias, e realizavam o Magno Segredo da Magia Sexual.

Tanto o homem como a mulher podem exercer funções superiores neste sentido, afim de alcançarem a verdadeira Iniciação

Rosa Cruz - publicação Gnose abril 1936.

* Tudo o que existe é um belo hieróglifo, cada corpo é um símbolo de uma força sutil e invisível, análoga a ele e que vive dentro dele assim como o Sal vive diluído e imperceptível dentro da água que o contém.
Mestre Huiracocha